

Nome é preocupação menor

São Paulo — O Partido dos Trabalhadores considera a manutenção da Frente Brasil Popular (PT, PV, PSB e PC do B) superior à discussão em torno da escolha do vice-candidato na chapa encabeçada pelo deputado Luiz Inácio Lula da Silva. Mesmo com a decisão, anunciada oficialmente no fim de semana pelo PSB, que condiciona seu apoio a Lula à indicação do filólogo Antônio Houaiss, o presidente nacional do PT, Luís Gushiken, acredita que “o PSB não esteja propenso a sair da frente.”

“A importância da frente é patente também no PSB” — comentou Gushiken, após uma reunião, na manhã de ontem, da executiva do PT com Houaiss, Roberto Amaral e José Carlos Sabóia, todos do PSB. Participaram também os representantes do PC do B, Aldo

Arantes e Renato Rabelo.

Gushiken, no entanto, descartou o critério apresentado pelo PSB para solucionar o impasse criado entre o nome de Houaiss e do jornalista Fernando Gabeira (PV): A proposta defende o afastamento do PT da escolha, que deve ser feita pelos outros três partidos, por consenso ou por maioria de votos. Gushiken a considerou injusta, justificando que o PT já abriu mão da indicação do vice em favor da Frente.

O partido ainda não fechou posição sobre a condição imposta pelo PSB, o que deverá fazer até quinta-feira, quando a Frente realizará uma nova reunião para tentar o consenso. Se as divergências permanecerem, o PT pretende encontrar uma solução no encontro nacional, no próximo fim de semana.